

PROGRAMA DE

**COMBATE À
DESERTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO
DOS EFEITOS DA SECA**

NA AMÉRICA DO SUL

CONVÊNIO ATN/JF - 7905-RG

RELATÓRIO DE PROGRESSO - 6º SEMESTRE

BRASÍLIA/2005

RELATÓRIO DE PROGRESSO DO SEXTO SEMESTRE

Período de Abril de 2005 a 20 de Setembro de 2005.

Com a apresentação do Sexto Relatório de Progresso completa-se mais um ciclo semestral de apresentação dos produtos e das atividades técnicas realizadas pelo Programa no período, de acordo com o originalmente preconizado no Plano de Operações para a implementação total do Plano de Trabalho e Cronograma de atividades.

O presente relatório de Progresso produzido na segunda fase do Programa já no período de prorrogação, evidencia a seqüência como postulado pelo Plano de Trabalho, como também o esforço despendido na busca de sinergias institucionais na busca de outras possíveis fontes provedoras de recursos em apoio às ações a serem desenvolvidas e implementadas pelo Programa.

Os anexos apresentados representam a coletânea dos principais produtos elaborados neste semestre coberto pelo Relatório de Progresso.

1. Harmonização de Indicadores de Desertificação

1.1. Publicação do livro ‘Armonización y Recopilación de Indicadores’

Entre os objetivos específicos do Programa, pode-se destacar a “Harmonização e Aplicação do conjunto de indicadores estabelecidos por um “base line” definido após “talleres nacionais” onde especialistas e entidades especializadas puderam delinear uma metodologia para seleção de Indicadores de Desertificação (físicos, agrícolas/ambientais, sócio-econômicos e institucionais) a partir de um conjunto de fontes disponíveis.

Uma vez identificados e definidos como representativos, estes indicadores serão utilizados para a simulação de cenários com auxílio do Sistema de Gestão de Indicadores de Desertificação –SIGINDES, inicialmente em projetos piloto, em áreas reconhecidamente caracterizadas como em processo de desertificação. Estas áreas ou núcleos de desertificação, normalmente estão apresentados nos Planos de Ação Nacional-PAN’s, nos seis países participantes do Programa. O propósito será o de intercambiar experiências e percepções, fundamentado em indicadores e referências comuns que permitam comparações entre cenários atuais e tendências.

A aplicação dos indicadores consensuados será realizada dentro de um adequado monitoramento e avaliação de indicadores, utilizando-se metodologias e aplicações do SIGINDES (Sistema de Gestão de Indicadores de Desertificação) onde sua base computacional está em sua fase de conclusão, fruto de uma cooperação com o centro AGRIMED da Universidade do Chile.

Este trabalho está sistematizado na forma de uma publicação, onde estão descritos os conceitos e a metodologia utilizada por ocasião das discussões conduzidas nos seminários realizados. As contribuições individuais e coletivas foram analisadas e representam o cerne do esforço de

regionalização de indicadores, que foram posteriormente consagradas por consenso pelos seis Pontos Focais Nacionais dos países participantes do Programa. A publicação/livro deverá conter cerca de sete capítulos descritivos, e anexos que contêm toda a síntese dos workshops realizados, o documento 'consenso' assinado pelos seis pontos focais nacionais. O Prefácio, já aprovado e autorizado, representa a nota introdutória ao livro, e é assinado pela Sra. Ministra Marina Silva. A preocupação principal com esta publicação, foi a de conferir-lhe uma característica institucional e resultante de um considerável esforço envidado por técnicos e especialistas dos seis países. Para a concretização desta edição deverão ser considerados recursos financeiros provenientes do Programa a apoio adicional da Secretaria Executiva da UNCCD, com lançamento previsto para dentro de dois meses.

1.2. Workshops sobre os Indicadores Socioeconômicos de Equador, Bolívia e Peru

A Convenção da UNCCD menciona especificamente a necessidade de se obter informações e de construir sistemas de indicadores para o acompanhamento dos processos de desertificação e para a avaliação da situação em que se encontra a população diretamente afetada.

Em resposta a esta recomendação, diversos organismos internacionais têm desenvolvido iniciativas neste sentido. A CEPAL, há alguns anos por meio de um apoio da GTZ, desenvolveu o projeto "Indicadores de impactos socioeconômicos" devido à desertificação na Argentina, Brasil e no Chile. Esta iniciativa foi desenvolvida em conjunto com os PFN's destes Países, representados institucionalmente pela Secretaria de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Argentina, a Secretaria de Recursos Hídricos do Brasil e a Corporación Nacional Florestal de Chile.

No âmbito desta iniciativa foi definido um conjunto de indicadores socioeconômicos associados à desertificação e à degradação de terras. Simultaneamente, foi construído um marco teórico e desenvolvido um modelo econométrico explicativo para analisar o fenômeno da desertificação, suas causas e conseqüências. Estes indicadores foram validados com a comunidade e com os decisores políticos.

Para o processamento dos dados foi utilizado o sistema REDATAM/CEPAL, para o cálculo dos indicadores selecionados. Algumas destas atividades foram realizadas em cooperação com o Programa. Por exemplo, no Brasil os indicadores socioeconômicos foram consensuados com especialistas locais, incluindo-se o conjunto de indicadores biofísicos que constituem o "base-line" do Programa.

Considerando os avanços conquistados por ambas iniciativas, tanto da CEPAL como do Programa IICA/BID, evidencia-se a necessidade de continuar apoiando os Países da região por meio da instalação de sistemas de indicadores para orientar a tomada de decisões no combate à desertificação.

O compromisso entre os dois programas foi celebrado, por meio de Carta de Entendimento, baseado nos seguintes objetivos:

“Contribuir para os esforços dos Governos da região, nas ações de combate à desertificação nos países colocando a disposição Sistemas de Informação com Indicadores para a tomada de decisão.”

E colaborar com os Pontos Focais da UNCCD na Bolívia, Equador e Peru na elaboração, promoção, difusão e utilização de sistemas de informações com indicadores sobre as conseqüências socioeconômicas da desertificação. Anexo 1

2. Fortalecimento e Capacitação Institucional

2.1. Participação do Evento proposição do Diagnóstico do Projeto de CD de Cabrobó - Petrolina;

O Programa preconiza o apoio à implantação de quatro Projetos Piloto semi-árido brasileiro, identificados como núcleos de desertificação. Já foram iniciadas as ações no Seridó-RN e Gilbués-PI, e programadas na região de Iracuba-CE e o presente exemplo Cabrobó. Da mesma forma estes Projetos Piloto estão enunciados no Plano de Ação Nacional – PAN-Brasil. A região de Cabrobó está caracterizada como vulnerável aos processos de desertificação decorrente de ações antrópicas. No entanto, há uma clara percepção das comunidades locais representadas pelas Prefeituras, de instituições e órgãos governamentais e a cooperação internacional, do quadro atual, e da necessidade que ações decisivas sejam adotadas para a reversão da situação de degradação ambiental.

Com este propósito, por iniciativa da Embrapa Semi-árido foi organizada uma reunião técnica para discutir uma proposição de Projeto apresentada para as diversas entidades vinculadas ao tema entre outras a Secretaria de Recursos Hídricos/MMA responsável pela implementação do PAN, e o Programa.

Em linhas genéricas a proposição postula o seguinte:



Extremo Sul do Piauí: um dos mais críticos núcleos de Desertificação no País

Objetivo Geral

- Implantar um Programa de Revitalização do Núcleo de Desertificação da Região de Cabrobó, de minimização dos efeitos da seca, com base na transferência de tecnologias de convivência com o Semi-Árido e da construção de indicadores de sustentabilidade ambiental.

Objetivos específicos

- Aprimorar e disseminar o conhecimento sobre a situação dos processos de desertificação e de ocorrências de seca na região;
- Ampliar a participação social nas ações de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca e promover a concepção de convivência com o semi-árido por meio da educação e da comunicação social.
- Contribuir para reverter o quadro atual de degradação dos solos, das águas, da biodiversidade e da qualidade de vida das populações que vivem em terras sujeitas ao processo de desertificação na região;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável, tendo como foco a convivência com o semi-árido e a capacidade de suporte do ambiente, utilizando o potencial da biodiversidade e da cultura local, fortalecendo a agricultura familiar, com base em um modelo fundamentado na agroecologia e estabelecendo mecanismos de produção compartilhados para todas as etapas da cadeia produtiva;
- Realizar um diagnóstico detalhado dos perfis social, econômico e ecológico da região de Cabrobó;

- Criar um banco de dados em sistema de informação geográfica (SIG) de unidades geoambientais desertificadas, de unidades de produção familiares com recursos hídricos escassos;
- Elaborar um Programa de Ações Estratégicas (PAE) de gestão das políticas públicas de combate à fome;
- Implantar um Sistema de Informações Ambientais;
- Implantar Núcleos de Sustentabilidade Ambiental de Combate à Desertificação (NSA_PAN) em unidades geoambientais estratégicas;
- Monitorar a eficiência e a eficácia dos NSA_PAN no que compete à implementação de medidas minimizadoras dos efeitos da seca pelas comunidades rurais.
- Desenvolver ações que promovam o desenvolvimento do arranjo produtivo da ovinocaprinocultura da Região de Cabrobó, dando especial atenção à preservação dos recursos naturais
- Criar um Banco de Dados em Sistema Geográfico de Informação (SGI) de unidades geoambientais desertificadas (degradadas), de unidades de produção com recursos hídricos escassos e de famílias carentes (renda, moradia, número de filhos, etc.) da região de Cabrobó;
- Implantar um Sistema de Informações Ambientais abrangendo os processos de segurança alimentar dos produtos explorados para abastecimento do mercado interno e externo, e a qualidade das águas; utilizadas para consumo humano e dessedentação dos animais, com a participação dos grupos afetados pelas conseqüências da Desertificação;
- Implantar Núcleos de Sustentabilidade Ambiental de Combate a Desertificação (NSA_PAN) em unidades geoambientais estratégicas, tendo o município como unidade geográfica de referência, junto às escolas rurais de ensino fundamental e, integrados a Secretaria de Saúde, Agricultura e Planejamento Municipal; e.
- Monitorar a eficiência e a eficácia dos NSA_PAN no que compete à implementação de medidas minimizadoras dos efeitos da seca pelas comunidades rurais;
- Elaborar um Programa de Ações Estratégicas (PAE) de gestão das políticas públicas de combate à desertificação e minimização dos efeitos da seca, passível de replicação no semi-árido brasileiro.

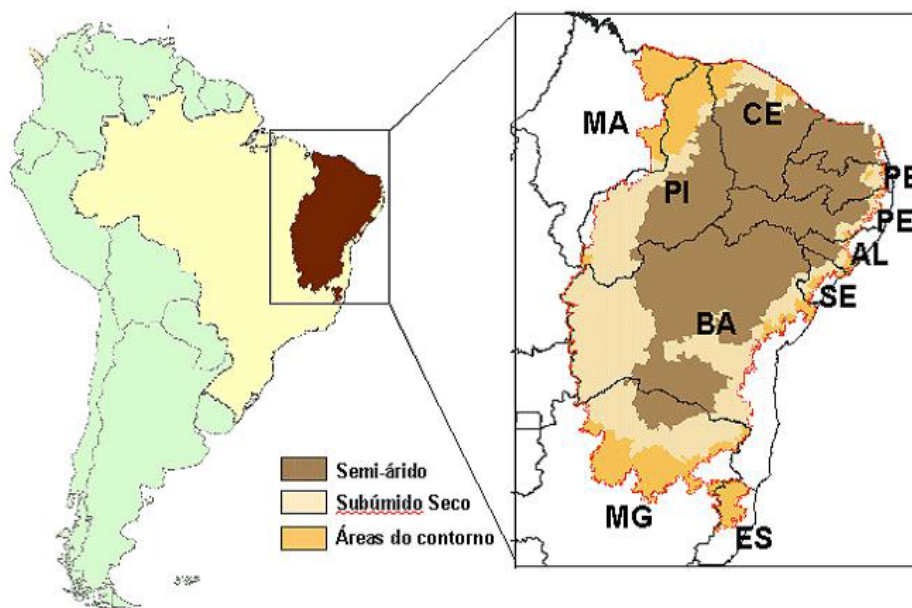
Além dos objetivos específicos elencados, devem ser observados vários fatores condicionantes da qualidade de vida do homem e do meio ambiente, dentre eles pode ser destacado:

- Carga de Agro-químicos provenientes das áreas Irrigadas;
- Déficit Hídrico;
- Índice de Degradação Ambiental dos Solos;
- Degradação Ambiental Potencial do Uso da Água;
- Densidade Urbana;
- Desenvolvimento Humano;
- Qualidade Ambiental das Fontes de Água;
- Qualidade Ambiental do Uso das Águas Subterrâneas;

- Qualidade Ambiental do Uso das Águas Superficiais;
- Sustentabilidade Ambiental do Uso da Água;
- Vegetação;
- Perfil Econômico;
- Perfil Social;
- Perfil Ecológico.

Localização

A região de Cabrobó no contexto deste Projeto está representada pelas sub-bacias hidrográficas onde se encontram, total ou parcialmente, os municípios de Orocó, Cabrobó, Terra Nova e Salgueiro, na margem esquerda do rio São Francisco (Pernambuco) e da sub-bacia onde se encontram, total ou parcialmente, os municípios de Abaré e Curaçá na margem direita do rio (Bahia).



Áreas Suscetíveis à Desertificação no Brasil

2.2. Participação na Terceira sessão do Comitê para a Revisão da Implementação da Convenção – CRIC

O evento foi realizado em Bonn-Alemanha durante o período de 2 a 11 de Maio, tendo sido dividido em dois segmentos. Durante o primeiro foi procedida a revisão da implementação dos programas de ação sob a égide da Convenção com especial ênfase às sub-regiões geográficas da África. Também foi proposta uma avaliação em profundidade em relação à informação disponível relativa à mobilização e uso de recursos financeiros e mecanismos de apoio de agências de cooperação multilateral, e quanto aos meios de implementação para a promoção de “know-how” e transferência de tecnologias e intercâmbio de experiências entre instituições e organismos. Durante o segundo segmento, foram considerados os ajustes necessários para a implementação dos programas de ação, incluindo-se a ampliação das obrigações da Convenção. Também foi proposto que sejam mantidos Diálogos

Interativos globais para avaliar a contribuição dos programas de ação da Convenção, para as estratégias de redução de pobreza e integração da implementação da Convenção, no âmbito das estratégias de desenvolvimento e outras formulações políticas, e possíveis conexões entre a desertificação, migração e conflitos sociais.

O Coordenador do Programa atuou em diversos momentos da programação oficial do evento, tendo participado como delegado do IICA na CRIC-03, em Bonn, e nos "side events" da Convenção com ênfase nas reuniões sobre a situação dos Planos de Ação Nacional dos países do LAC. Nestas oportunidades facilitou-se a comunicação e intercâmbio de experiências sobre os indicadores de Desertificação como consolidado pelos seis países participantes do Programa.

Como síntese dos trabalhos executados, destacam-se os seguintes:

A participação na CRIC, como delegado do IICA, tendo o Instituto a sua primeira participação como Accredited Member junto à UNCCD, concentrou-se principalmente aos side events que promoveram o intercâmbio de experiências, derivadas da elaboração e da implantação dos Planos de Ação Nacional-PAN, de combate à desertificação nos países do LAC.

Entre outros, foi ressaltado um dos resultados do Programa representado pela "Harmonização e compilação dos Indicadores de Desertificação da América do Sul.

Propiciou-se um apoio contínuo ao Ponto Focal Nacional do Brasil, nas reuniões mantidas com os Representantes do Mecanismo Global, visando a definição de critérios para e procedimentos para a formulação de pleitos a serem apresentados por meio deste Mecanismo, para a obtenção de possíveis fundos junto à doadores multilaterais ou bilaterais.

Elaborou-se o comunicado apresentado pelo Ponto Focal Nacional do Brasil na plenária da UNCCD por ocasião do Painel sobre os Planos de Ação Nacional.

Em decorrência de entendimentos com a Secretaria Executiva da UNCCD e por sugestão desta, elaborou-se um "Concept Paper" visando a próxima fase do Programa intitulado, "Proposal for the 'Next Phase' of the Program Combat Desertification and Mitigate the Effects of Droughts in South America (IICA-IDB agreement), considering for the 'Next Phase' an Integrated Natural Resources Management and Renewable Resources Planning and Development Component to Combat Desertification." anexo 2.

2.3. Participação na AID-CCD – Seminar on 'Local and Regional Desertification Indicators from a Global Perspective'

O Coordenador do Programa foi convidado pela organizadora do evento a IDCCD, para apresentar a experiência do Programa no seminário realizado em Beijing durante o período compreendido entre 15 a 18 de Maio do corrente ano. As atividades realizadas pelo Programa até o presente, constituem iniciativas de destaque no contexto regional em que foram desenvolvidas e foram evidenciadas como exemplo regional, para

representantes institucionais de países e organizações tais como: Itália, México, Tunísia, Namíbia, Kenya, Chile, China, França, Argélia, Argentina, Índia, European Union, UNCCD, FAO e OSS.

Como síntese dos trabalhos executados, destacam-se os seguintes:

No Seminário da AIDCCD sobre "Local and Regional Desertification Indicators from a Global Perspective", em atendimento a programação foi apresentado um paper (anexo 3), consolidado sobre os objetivos e os resultados obtidos até o presente pelo Programa. Também se evidenciou a atuação mais concentrada em Projetos Piloto, com caráter demonstrativo, em curso e em fase de elaboração nos países participantes da região sul. O paper foi elaborado de acordo com as premissas da AIDCCD, que objetiva o desenvolvimento e o intercâmbio coordenado de experiências internacionais entre instituições envolvidas na implementação da UNCCD.

O fundamento da AIDCCD não preconiza necessariamente o desenvolvimento de evidências ou resultados com base científica formal. No entanto, objetiva apresentar de forma qualitativa e quando possível quantitativa, maneiras de demonstrar de que forma a ciência e a tecnologia podem ser utilizadas pelos tomadores de decisão, no processo de mitigação de fenômenos adversos, segundo uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Portanto, favoreceu-se a abordagem prática e pragmática com reduzidas discussões teóricas.

A atividade de campo desenvolveu-se no interior da Mongólia, onde foram visitados experimentos práticos de recuperação de áreas em processo de degradação ambiental, assim como, experimentos de contenção de dunas e de avanço do deserto. O Projeto Piloto de Engebei-Dalate Banner na província de Bautou, de 20.000Ha foi visitado como demonstrativo de uma impressionante iniciativa de "land reclamation" do deserto local. Em quinze anos foi possível transformar uma paisagem de deserto em um ambiente verdejante, reflorestado com ocorrência de lagos e um sistema produtivo implantado com cultivares produzidos em estufas, complementado com a criação de avestruzes e infra-estrutura para turismo ecológico. Esta iniciativa também mobilizou um importante contingente de voluntários, cerca de vinte mil, representados na sua maior parte por mão de obra local e complementado pela cooperação internacional, principalmente proveniente do Japão.



Pilot Project in Argentina, Mendoza, Lavalle Region

2.4. Elaboração do Concept Paper para a II Fase do Programa

Por sugestão da Secretaria Executiva da UNCCD, foi elaborado um 'Concept Paper' (anexo 4) com os fundamentos que orientariam a II Fase do Programa. Esta proposição será submetida a International Timber Trade Organization - ITTO, no contexto da TPN-6 (Thematic Programme Network) de 'Energias Renováveis'.

A Secretaria Executiva tem como uma de suas responsabilidades facilitar o desenvolvimento dos Programas de Ação Nacional, para combater a desertificação, mitigar as secas e todas as formas de degradação de terras em ecossistemas vulneráveis. A utilização da biomassa como fonte de energia, e a não observância de práticas adequadas de manejo e gestão sustentáveis pode representar uma pressão significativa sobre os ecossistemas levando a processos de degradação ambiental e a conseqüente desertificação. Portanto, a adoção e utilização de fontes alternativas e renováveis como fator de atenuação da degradação ambiental, representa um atrativo como preconizado pela TPN-6.

2.5. X Encontro Regional dos Países Membros Da UNCCD do Caribe e América Latina - GRULAC

Este Encontro foi realizado em São Luis, Maranhão durante o período de 29 a 31 de Agosto do corrente ano. O Programa esteve diretamente envolvido na viabilização e organização deste evento, nos componentes técnicos e administrativos e organizacionais, por meio da identificação e alocação dos recursos financeiros necessários. O Governo do Brasil, propiciou os recursos financeiros requeridos por meio de Projetos de Cooperação Técnica mantidos com o IICA e operacionalizados e executados pelo Programa. Esta iniciativa revestiu-se de importância para a Secretaria

Executiva, por ter sido o primeiro evento que contou com decidido apoio Governamental o que evidencia a importância conferida ao tema de Combate a Desertificação na agenda política nacional.

Antecedentes

O anexo regional da UNCCD para a América Latina e Caribe estabelece a necessidade da realização de encontros regionais para fortalecer a cooperação e intercâmbio entre os membros e para a aplicação do Anexo de Implementação Regional.

Neste contexto, os países do LAC realizaram nove encontros regionais, na Argentina, México, Cuba, Antígua e Barbuda, Peru, El Salvador, Chile, Barbados e Colômbia com objetivo de identificar ações prioritárias, estabelecer e desenvolver uma cooperação regional e sub-regional através da implementação do Programa de Ação Regional para combater a desertificação, dos programas de ação sub-regionais assim também como relações com prioridades nacionais demonstradas nos processos nacionais empregados no combate à desertificação e a seca.

Objetivos

Os principais objetivos da X Reunião Regional da LAC são:

- Promover desenvolvimento dos projetos e atividades regionais sobre:
- Implementação daquelas TPNs já lançadas: benchmarks e indicadores, DESELAC, gerenciamento agro-florestal e da água,
- Implementação de programas de ação Sub-regionais no Chaco, Puna e no Caribe,
- Design e organização dos novos programas de ação Sub-regionais na Mesoamérica e Colômbia - Venezuela,
- Outras iniciativas sub-regionais sobre degradação da terra e capacidade de construção, e outros temas.

Revisão do desenvolvimento e implementação dos programas de ação nacionais de acordo com a Declaração de Bonn, para a implementação da Convenção nos níveis local e nacional. O relatório completo e consubstanciado do Encontro apresenta-se no anexo 5



X Regional Meeting of the Latin American and the Caribbean country Parties to the United Nations Convention to Combat Desertification and Drought

2.6. Elaboração do Projeto de Cooperação Técnica – PCT, com a Secretaria de Recursos Hídricos/MMA

Esta iniciativa representa um marco em termos de compromisso Governamental com a temática de Combate a Desertificação. O presente Projeto de Cooperação Técnica – PCT, a ser celebrado entre o IICA e o Governo do Brasil em favor da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério de Meio Ambiente, e o resultado do apoio e empenho do Programa IICA/BID de consolidar o tema do Combate a Desertificação no contexto da cooperação e representa um decisivo passo em apoio a consolidação da implementação do Plano de Ação Nacional -PAN/Brasil. As linhas gerais do PCT estão apresentadas a seguir, sendo que o texto representativo do documento de projeto, na sua versão completa, encontra-se no anexo 6 .

Problema específico a ser abordado pelo Projeto de Cooperação Técnica - PCT.

A desertificação é causada por uma interação complexa de fatores físicos, biológicos, políticos, sociais, culturais e econômicos. A condição de pobreza das comunidades locais que na luta pela sobrevivência exercem uma excessiva pressão sobre os recursos naturais; os modelos de desenvolvimento que acentuam o quadro de pobreza e desigualdade, o manejo inadequado dos recursos florestais que descobrem os solos e os expõem à erosão e a adoção de tecnologias inapropriadas de irrigação que salinizam os solos e comprometem a produção agrícola, são alguns dos fatores que levam ao esgotamento dos recursos e afetam a estrutura e o funcionamento do ecossistema.

É necessário ampliar o grau de conhecimento desses processos e de sua extensão. No entanto, esse reconhecimento não exclui a existência dos fenômenos nem a sua gravidade. Esse esforço apóia-se na percepção estratégica de que, no Brasil, as ASD precisam se transformar em espaços dinâmicos e de prosperidade produtiva e social. As ASD, por sua situação atual, muitas vezes têm sido vistas como “áreas problemas” ou “deprimidas”, requerendo políticas, tratamentos e intervenções de caráter emergencial ou práticas assistencialistas. Na perspectiva do PAN-Brasil, essas áreas são percebidas como capazes de contribuir, de maneira eficaz e eficiente, para o desenvolvimento do País.

Para se ampliar o grau de conhecimento e extensão dos processos, inicialmente se faz necessário suprir a carência de informações sobre o “estado da arte” em relação ao avanço da desertificação e dos processos de degradação ambiental.

Nos domínios da ciência e da tecnologia, nota-se uma escassez de projetos de desenvolvimento, formulados em consonância com as exigências da proteção, preservação e conservação dos recursos naturais. Por isso as dificuldades de acesso a fontes de financiamento são mais acentuadas.

Diante dessas condições, há uma necessidade premente de se estabelecer mecanismos para a implementação do PAN-Brasil e critérios específicos para que o conhecimento sobre os processos de desertificação nas ASD sejam ampliados, experiências exitosas implementadas em áreas piloto e que os dados sejam sistematizados e disponibilizados para diferentes atores sociais, agentes públicos, privados e não-governamentais com atuação nas ASD. Dessa forma, estará sendo seguida a estratégia de implementação do PAN-Brasil, pautada nos eixos temáticos assim especificados: redução da pobreza e da desigualdade; ampliação sustentável da capacidade produtiva; conservação, preservação e manejo sustentável dos recursos naturais.

O presente projeto visa, além de suprir as demandas supracitadas, o fortalecimento institucional, o qual requer o aprimoramento nos marcos normativos ou regulatórios. Desta forma, via de regra, o enfoque de tais ações visa criar condições materiais, humanas, financeiras e normativas para que, organizações governamentais se estruturem e desempenhem suas tarefas e competências com maior grau de eficiência e eficácia.

Cenário Final Esperado

As repercussões sociais, econômicas e ambientais do presente PCT não são facilmente mensuradas, nem serão sentidas em curto prazo. Não obstante, a sua importância pode ser avaliada tendo como base:

O aprimoramento do conhecimento sobre a situação e os processos de desertificação e de ocorrência de secas nas ASD e de tecnologias de prevenção, controle, mitigação e combate à desertificação;

O estabelecimento de mecanismos para a concepção, criação e revisão de políticas de desenvolvimento sustentável para as ASD, criando e fortalecendo institucionalidades para o combate à desertificação;

O estabelecimento de mecanismos para o fortalecimento da capacidade técnico-operacional das instituições e entidades que atuam na área, no âmbito federal, estadual, municipal e da sociedade civil,

incrementando o uso e a difusão dos conhecimentos gerais, técnicos e das práticas de manejo sustentável dos recursos naturais.

Ao final do PCT espera-se alcançar avanços relacionados ao processo de implementação do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAN-Brasil, tais como:

Resultados alcançados pelos estudos dos processos e do estado da desertificação nas ASD, publicados e divulgados;

Mapa atualizado do estado da desertificação no país elaborado, publicado e divulgado;

Conhecimentos tradicionais de convivência com as ASD acessados e divulgados por meio de experiências piloto;

Tecnologias de recuperação de áreas degradadas levantadas, avaliadas e implementadas nas ASD;

Tecnologias adequadas aos processos produtivos da agricultura familiar e de geração de renda nas ASD levantadas, avaliadas e implementadas;

Dados sobre os processos de desertificação publicados e divulgados;

Modelagem dos sistemas de alerta precoce de eventos extremos e de segurança alimentar testada e divulgados seus resultados;

MMA fortalecido para a implantação das institucionalidades previstas no PAN-Brasil e na Política Nacional de Controle da Desertificação, bem como para o cumprimento da Agenda Internacional e construção de parcerias estratégicas para representar os interesses nacionais e regionais nos fóruns de discussão da CCD;

SRH fortalecida para a articulação de políticas, programas e projetos buscando contribuir para a construção de novos paradigmas, modelos e instrumentos de promoção ou fomento ao desenvolvimento sustentável das ASD;

Mecanismos para a elaboração dos Programas de Ação Estaduais de Combate à Desertificação – PAE's e apoio às ações experimentais de implementação do PAN-Brasil estabelecidos;

Periódicos com os resultados do Programa de Capacitação para o Combate à Desertificação produzidos e divulgados;

Sistema de monitoramento e avaliação do processo de implementação do PAN-Brasil publicado e divulgado;

2.7. Renovações de Contrato

2.7.1. Renovação Projetos Piloto da Argentina.

O IADIZA – Instituto Argentino de Investigação de Zonas Áridas (Região de La Valle) e a UBA - Universidade de Buenos Aires (Região de La Puna), seguem com os trabalhos em campo onde ao longo dos últimos dois anos, nas respectivas regiões, com a finalidade da conclusão dos trabalhos, para efeitos do Programa, e unificação das metodologias de monitoramento, avaliação e recuperação dos processos de desertificação nas regiões piloto ;

2.7.2. Renovação Contrato Centro AGRIMED – Universidade do Chile.

A conclusão do módulo Monitor do sistema SIGINDES e o desenvolvimento do manual de usuário para início da capacitação nos países justificam a renovação do contrato para fins de disponibilizar aos pontos focais ferramentas tecnológicas capazes de apoiar aos especialistas e técnicos nas ações de campo de combate à degradação ambiental e conseqüentemente combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca.

2.7.3. Renovação da Consultoria de Indicadores Sócio-econômicos.

Prorrogação para a conclusão dos trabalhos de consultoria dos especialistas Soledad Parada e Juan Eduardo Faundez Molina a fim de consolidar o mapeamento dos indicadores sócio-econômicos em desertificação para os países: Peru, Equador e Bolívia e alimentar as bases de dados do sistema REDATAM / CEPAL, que consolida essa informação para a América Latina.



Áreas em Processo Avançado de Desertificação

2.8. Acordo de Entendimento entre Organismos Internacionais

Por ocasião da realização da CCD+10 em Fortaleza em Agosto de 2004, os representantes de organismos internacionais presentes discutiram a conveniência de programar em conjunto ações de apoio à implementação do Plano de Ação Nacional do Brasil. Em decorrência diversas reuniões subseqüentes foram realizadas com o propósito de consolidar esta iniciativa na forma de um 'Memorandum de Entendimento'. O texto (anexo 7) apresenta as instituições signatárias, IICA, GTZ, PNUD, PNUMA, Mecanismo Mundial e o Governo do Brasil, assim como, a contextualização dos objetivos a serem desenvolvidos de forma concatenada e coordenada. Em side event específico,

organizado durante a Conferencia das Partes COP-7 em Nairobi e denominado 'New Partnerships, Synergies and Strategies for Network Implementation', o documento foi firmado por todas as partes envolvidas. Na mesma ocasião, em resposta ao incentivo a celebração de novas alianças e parcerias, o Núcleo R de Desertificação –NRD da Universidade de Sassari-Italia, manifestou-se por meio de uma 'Expression of Interest' (anexo 8) aderindo aos preceitos postulados pelo Memorandum.

2.9. Acordo entre Instituições Nacionais

Com o mesmo objetivo, ou seja, o de coordenar e harmonizar ações de interesse comum, as instituições representadas pela CTC/SRH-MMA, ANA/MMA, ANEEL/MME e o Programa IICA/BID, reuniram-se com o propósito principal de estabelecer critérios e metodologias unificadas para a confecção de mapas ou cartas com temas relacionados ao contexto da desertificação. As instituições individualmente têm orientações específicas baseados e fundamentados pelos respectivos mandatos institucionais que orientam os produtos técnicos de seu interesse. As bases de dados deverão ser compartilhados o que também poderá ensejar a confecção de produtos comuns. Inicialmente, pretende-se produzir um mapa de produção de sedimentos a nível nacional e regional. Originalmente este tema foi conduzido individualmente pela ANEEL com o objetivo de avaliar o aporte de sedimentos aos reservatórios do sistema de geração hidrelétrica. Os demais setores envolvidos vislumbram propósitos distintos de acordo com suas necessidades. Os Pontos Focais Nacionais dos países participantes do Programa, também manifestaram interesse neste tipo de abordagem e na confecção de mapas representativos para a região. O documento que deverá consolidar esta iniciativa das instituições nacionais apresenta-se no anexo 9

2.10. Participação no evento “Jornada 2005 de Ciências Agrárias” na Universidade de Taubaté – UNITAU

O Coordenador do Programa esteve presente a convite do Departamento de Agronomia da UNITAU para proferir palestra por ocasião da Jornada 2005. Também foram mantidas reuniões técnicas com o Departamento de Sensoriamento Remoto, quando foram discutidas possíveis formas de cooperação com o Programa. O Departamento de Agronomia tem realizado estudos em bacias hidrográficas contribuintes ao Rio Paraíba do Sul que apresentam evidências de degradação ambiental. A abordagem metodológica para a prevenção e controle por meio da utilização de Sistemas Geográficos de Informação representa um instrumento valioso para as etapas de planejamento de eventuais reordenamentos territoriais que visem a sustentabilidade dos sistemas produtivos no vale.

Estudos específicos sobre a erosão e assoreamento de reservatórios da concessionária de energia CESP, também foram realizados, o que representa uma experiência em potencial a ser compartilhada com as futuras ações estruturantes associadas à revitalização das bacias hidrográficas

doadoras e receptoras incluídas no projeto de interligação de bacias no Nordeste Setentrional.

2.11. Cooperação Chinesa (Visita MMA)

Em 26 de Setembro de 2005 uma delegação do Governo da China representada por integrantes de Ministérios e Instituições de interesse, esteve em missão no Nordeste do Brasil, visitando diversas áreas de interesse no semi-árido brasileiro no contexto do Combate a Desertificação. Em reunião específica com os integrantes da Coordenação Técnica de Combate a Desertificação da SRH/MMA e do Programa IICA/BID, foram discutidos possibilidades de cooperação de interesse mútuo para os dois Países. Entre os aspectos de interesse imediato, as tecnologias apropriadas para o controle da degradação ambiental ocupam destaque. A implementação de sistemas produtivos sustentáveis em áreas críticas, e respaldadas por experiências exitosas, também estão no rol das prioridades. Outras reuniões se seguiram durante a COP-7 de Nairobi, desta feita com a presença dos vice-Ministros de Meio Ambiente dos dois Países, com o intuito de programar-se a missão brasileira a China, no espírito da reciprocidade, para o primeiro trimestre de 2007.

2.12. Gilbués – Visita Técnica

A região de Gilbués, Sul do Piauí, reconhecida com um núcleo de desertificação, no qual um Projeto Piloto deverá ser implementado de acordo com o Plano de Operações do Programa, assim como, no Plano de Ação Nacional - PAN, já foi mencionado em relatórios de Progresso anteriores, quando foi descrito o trabalho de articulação e cooperação institucional entre os diversos setores que têm interesse no tema de combate à desertificação.

Nesta região os processo de degradação ambiental tem-se acentuado consideravelmente de 1992/1994 até o presente. Os processos de erosão e assoreamento têm promovido profundas alterações morfológicas no sistema de drenagem natural afetando sobremaneira a morfologia fluvial redesenhando os leitos dos rios e suas margens o que requer pronta intervenção em termos de controle e eventual reversão da atual situação.

Para tanto, e em decorrência das reuniões setoriais realizadas a Coordenação do Programa em conjunto com a CTC-SRH/MMA propôs promover uma missão de avaliação 'in loco' com as instituições envolvidas na região de Gilbués e Municípios circunvizinhos.

O objetivo da missão foi a de identificar possíveis ações que possam ser implementadas e conduzidas em comum e sugerir uma programação conjunta das diversas áreas Ministeriais. O propósito é o de combinar esforços humanos e financeiros e eventualmente elaborar uma proposição de Projeto a ser viabilizada pelas diversas fontes em potencial representado pelos 'stakeholders' desta iniciativa.

Principais aspectos contemplados durante a missão:

- Visita de campo e constatação do estado de degradação ambiental provocado pela ausência de drenagem ao longo do corpo estradal das estradas de acesso à cidade ou estradas

vicinais. A inexistência de obras de arte (hidráulicas: valetas, bueiros, proteção nos cortes e aterros, dissipadores de energia nos taludes, etc) redundaram em intensos processos erosivos que conferiram a diversas propriedades afetadas cenários que descaracterizaram a topografia local, por meio da formação de voçorocas e deslocamentos de massa;

- Visita a área de implantação das futuras instalações do Nuperade- Núcleo de Pesquisas sobre Desertificação e campo experimental de tecnologias de combate à Desertificação;
- Realização de oficina de trabalho em conjunto com representantes de Prefeituras (Prefeitos e Técnicos) do meio acadêmico (Universidade do Piauí) , ONG – SOS/Gilbués, para a identificação das principais demandas a serem priorizadas;
- Como resultado da oficina foi possível formular um esboço de um programa de educação a ser detalhado pelo “consórcio” Alfabetização Solidária – ALFASOL, Instituto Cooperforte, Editora Horizonte/Geográfico e a ONG Comunidade Cidadania;
- Idem, foi esboçado um plano de ação entre a ANA/MMA, SRH/MMA, Ministério das Cidades para orientar as atividades de mineração e disposição de resíduos sólidos;
- Idem, um esboço de plano para a orientação das práticas agrícolas conduzido pelo MAPA , Comunidade Cidadania e representantes das Prefeituras e Associação de Agricultores da região.

Foi dada seqüência a uma série de reuniões em Brasília com as instituições parceiras que constituem o “consórcio” como o objetivo de formatar os planos de ação e definição de cronograma de implementação e identificação das fontes e modalidades de financiamento, que deverá ter seqüência segundo a firme disposição dos envolvidos.



Missão de Avaliação 'in loco' – Gilbués/PI

2.13. Passos a Seguir

Em consonância com o Plano de Trabalho, deverá ser dada seqüência às seguintes atividades;

- Publicação e edição do livro ‘Harmonizacion de Indicadores de Desertificacion’
- Também devera ser elaborada a publicação sobre os ‘Indicadores socioeconômicos de Desertificação’
- Elaboração de ‘Concept Papers’ adicionais para apresentação junto a fundos, doadores bilaterais/multilaterais, BID-GEF e formulação de proposição para a II Fase do Programa;
- Em atendimento ao apoio expresso pelos PFN’s do Programa nas Cartas de São Luis e Nairobi, deverá ser intensificada a busca de parcerias adicionais para a II Fase do Programa com apoio da Secretaria Executiva da UNCCD e do Mecanismo Mundial;
- Seqüência de apoio à implementação dos Projetos Piloto de Seridó, Gilbués, Cabrobó (em fase de elaboração) e Irauçuba/Canindé (em fase de negociação);
- Apoio à elaboração e implementação do programa de capacitação;
- Consolidação metodológica das experiências dos Projetos Piloto de Lavalle e Jujuy da Argentina;

RELAÇÃO DE ANEXOS

- ANEXO 1: [Carta de Entendimento](#)
- ANEXO 2: [“Concept Paper”](#)
- ANEXO 3: [Local and Regional Desertification Indicators](#)
- ANEXO 4: [“Concept Paper” - II Fase do Programa](#)
- ANEXO 5: Final Report – X GRULAC
- ANEXO 6: [PCT - Secretaria de Recursos Hídricos/MMA](#)
- ANEXO 7: [Memorandum de Entendimento](#)
- ANEXO 8: [Expression of Interest](#)
- ANEXO 9: [Acordo entre Instituições Nacionais](#)
- ANEXO 10: [Relatório Financeiro](#)
- ANEXO 11: Progresso das Atividades do Programa – GANTT